



ACESSO: www.folharuralsr.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FOLHA RURAL

7 ANOS

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO E DO COOPERATIVISMO

ANO 08 . Nº 95 . NOV/DEZ 2025

Produção de morango é incentivada pela Emater/Ascar

PÁGINA 04

CONFIRA
TAMBÉM
A EDIÇÃO
DIGITAL



www.folharuralsr.com.br



ix 11 anos de história

luminox METALÚRGICA

Soluções em Produtos e Serviços em Aço INOX

55 3512.1644
55 99722.0677
Santa Rosa/RS
www.iluminox.com.br

Rua Germano Benno Schwartz, 815
Distrito Multisetorial - Santa Rosa/RS

Fábrica de rodas em Santa Rosa

Torfer para Agrícolas

A força e a confiança que movem o campo

55 9 9603-6266 55 3513-0350
@metalmecanicatorfer atendimentoatorfer
Tv. Guilherme Folliat, 55 - Distrito Industrial - Santa Rosa/RS

PROJEM ENGENHARIA ELÉTRICA

Soluções Elétricas de ponta a ponta

COMO PODEMOS AJUDAR?

Soluções e Engenharia Elétrica:

- Projetos elétricos
- Painéis elétricos;
- QGBT (Quadro geral de baixa tensão);
- Montagem de eletro calhas e perfilados;
- Iluminações;
- Subestações elétricas.
- SPDA e aterramento

Materiais Elétricos em geral:

Distribuição e fornecimento para obras e manutenção

LOJA DE MATERIAIS ELÉTRICOS

55 9 9145-1022
Av. Inhaçorá 716
Santa Rosa

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

55 9 8471-0193
Rua Guaporé 401
Santa Rosa



ESPAÇO DA EXTENSÃO RURAL

Por Lisete Primaz, assistente técnica regional da Emater/RS-Ascar do Escritório Regional de Santa Rosa

Melhoramento de arredores é qualidade de vida

Cuidar dos arredores é também cuidar do nosso interior. Um reflete o outro. Melhorar os arredores da casa não é apenas uma questão estética: é um investimento em saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Melhorias no ambiente em que vivemos estão diretamente ligadas à qualidade de vida, influenciando em nosso bem-estar físico, mental e social. Veja algumas ideias que podem ser colocadas em prática:

- Espaços limpos e bem cuidados reduzem o estresse e favorecem a saúde.

- Retirar entulhos, cuidar do jardim e manter calçadas seguras traz sensação de conforto e segurança.

- Plantar árvores, flores ou uma horta melhora o microclima local

e estimula o contato com a natureza.

- O verde ajuda a diminuir o calor, melhorar o ar e promover momentos de lazer ao ar livre.

- Criar áreas para descanso, leitura, roda de chimarrão ou reuniões familiares valoriza o convívio e fortalece vínculos.

- Pequenos bancos, varandas ou quintais bem planejados estimulam o uso dos espaços externos

Que tal começar a implantar algumas dessas ideias e viver melhor?

Um ambiente agradável inspira hábitos mais saudáveis, maior interação social e orgulho pelo lugar onde se vive.

O meio rural, afinal, não é feito apenas por sistemas produtivos. Ele é um espaço dinâmico onde vivem pessoas, que precisam ser cuidadas e priorizadas.



Primeiro atacarejo da Cotrirosa está em construção

Com investimento de R\$ 20 milhões, o primeiro Atacarejo da Cotrirosa está em implantação na Av. Tuparendi, em Santa Rosa.

O empreendimento contará com 4.500m² de área construída e 2.500m² de loja, oferecendo estacionamento coberto, rampa rolante e serviços diferenciados, com foco em inovação e tecnologia.

A previsão de entrega é para o primeiro trimestre de 2027, marcando mais um grande passo no desenvolvimento e fortalecimento da cooperativa. Clenir Dalcin, presidente da Cotrirosa, destaca que: "Este investimento reforça o compromisso com o crescimento e a modernização da Cotrirosa. O Atacarejo será mais uma forma de gerar valor aos nossos cooperados e à comunidade, unindo tradição cooperativa e inovação no atendimento", finalizou Dalcin.





HIDRÁULICA

KUBITZ

Peças e Serviços

55 **3512.5618**

Acesso Henrique Gassen, 623 - Santa Rosa - RS



Recuperação



FÁBRICA DE CILINDROS
HIDRÁULICOS
E COMPONENTES



Setor hidrostática em geral

- * BOMBAS E COMANDOS
- * CAIXA DE DIREÇÃO
- * RECUPERAÇÃO DE BOMBAS E MOTORES HIDRÁULICOS DO HYDRO
- * COLHEITADEIRAS

Recuperação de componentes de pulverizadores autopropelido, como motores e bombas de pistão.



CASE

RANDON



MASSEY FERGUSON

Região de **Santa Rosa** se mobiliza para a Caravana da Infiltração de Água no Solo

Ao reconhecer a importância do manejo adequado do solo e da água para o sucesso de todo o tipo de produção agropecuária, instituições de pesquisa, ensino e extensão rural uniram esforços na realização da Caravana da Infiltração da Água no Solo, cujo pontapé inicial foi dado na segunda quinzena de novembro na região de Santa Rosa. Com a finalidade de avaliar a infiltração de água em solos submetidos a diferentes manejos e definir estratégias de melhoria, estão sendo coletadas amostras nos municípios de Três de Maio, Santa Rosa, Porto Mauá, Cerro Largo, Campina das Missões, Entre-Ijuís, Santo Ângelo, Porto Xavier, São Luiz Gonzaga, Caibaté e Garruchos.

O arranjo institucional entre Emater/RS-Ascar, Embrapa, Universidade Federal da Fron-

teira Sul (UFFS) – campus Cerro Largo, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) – campus São Luiz Gonzaga e Sociedade Educacional Três de Maio (Setrem) deve contribuir com decisões mais assertivas em relação ao manejo de solos, área que tem recebido cada vez mais atenção de políticas, a exemplo da Operação Terra Forte, desencadeada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR). A adoção de estratégias para a melhoria da infiltração da água no solo permite ampliar a preservação de recursos naturais, a produtividade e a eficiência do uso de insumos.

As medições estão sendo realizadas com o infiltrômetro de Cornell, equipamento cedido



pela Embrapa, que simula a chuva, e permite avaliar o escoamento superficial e a velocidade de absorção da água pelo solo. Esses dados facilitam análises para o manejo da irrigação, a avaliação da erosão e a compreensão da estrutura do solo.

As informações coletadas

durante a Caravana devem subsidiar extensionistas rurais em ações como o dimensionamento adequado de terraços e a elaboração de projetos de irrigação, levando em conta a capacidade de infiltração de água em diferentes tipos e formas de manejo de solo na região.

CAMPA
PEÇAS ELÉTRICAS AUTOMOTIVAS



Produtos, peças e equipamentos do segmento elétrico automotivo, tudo com qualidade e confiança na melhor relação custo x benefício. Especializada em motor de partida, alternadores e seus principais componentes: induzido, bobina de campo, solenóide, impulsor, estator, rotor e mancal.

COMPLETA LINHA DE FARÓIS E LÂMPADAS DE LED'S.

COMPLETA LINHA DE FARÓIS DE LED'S





Produção de morango é incentivada pela Emater

Motivado pela produção de morango enquanto alternativa de diversificação da produção, o casal Rúbia Flores Teixeira e Paulo César Silva dos Santos e o filho Wellington Andrei dos Santos adotaram a atividade em sua propriedade, na localidade de Nova Usina, interior de Eugênio de Castro. Com o assessoramento da Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, a família se tornou a primeira a cultivar morango no sistema semi-hidropônico no município, agregando renda à propriedade de cinco hectares.

Assim como outros interessados podem procurar a Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) para receber orientações técnicas e sociais, a família buscou o Escritório da Emater/RS-Ascar do município, em julho de 2024, para esclarecer dúvidas sobre a implantação da cultura do morango como atividade complementar às já existentes na propriedade, como milho e mandioca. “Para apoiar a tomada de decisão, foram realizados cálculos de viabilidade econômica, levantamento de possíveis mercados consumidores e, posteriormente, a elaboração de um projeto de crédito”, explica o extensionista da Emater/RS-Ascar Fernando Foabris.

Com isso, a família acessou o Pronaf Investimento, com projeto técnico elaborado pela Emater/RS-Ascar e encaminhamento via agência local do Sicredi. A partir da liberação do recurso, foi realizada visita técnica para orientação da terraplanagem da área, posteriormente executada pela Secretaria Municipal de Obras, e implantação da estufa de 480m², que hoje abriga cinco mil mudas em sistema semi-hidropônico.

Atualmente, são colhidos aproximadamente 30 quilos de morango por dia, comercializados nos municípios de Eugênio de Castro, Entre-Ijuís e Santo Ângelo. A família também fornece a fruta para a merenda escolar através do Programa Nacional de Alimentação Esco-



Família do interior de Eugênio de Castro

lar (Pnae).

MORANGO NA REGIÃO DE SANTA ROSA

Na região de Santa Rosa são produzidos comercialmente aproximadamente 547 toneladas de morango, segundo o Censo Olerícola e Frutícola realizada em 2023 pela Emater/RS-Ascar.

De forma geral, na segunda quinzena de novembro, as plantas tem apresentado boa floração e produção com frutos de alta qualidade, o que tem aumentado a demanda por parte dos consumidores. Com o aumento da temperatura a visitação das abelhas de diversas espécies contribui com a polinização. Na região o preço médio dos morangos classificados tem girado em torno de R\$ 30 kg. Já os menores, destinados principalmente para sucos e geleias, custam em média R\$ 18, o quilo.

O aumento da temperatura amplia a demanda por água, diante disso, os produtores estão fazendo o monitoramento das ferti-irrigações nas propriedades em que estas estão presentes.

DICAS TÉCNICAS

A produção e a qualidade dos frutos do morangueiro estão relacionadas ao número de horas de frio que as mudas recebem

no viveiro.

Há variedades de morango de dias curtos (Camarosa, Camino Real), que florescem e produzem quando o fotoperíodo (comprimento do dia) é menor. Estas variedades produzem no inverno e início da primavera, e à medida que os dias ficam mais longos, param de produzir e só emitem estruturas vegetativas (estolões).

Existem também as variedades de dias neutros (San Andreas, Albion), que não dependem do comprimento do dia para florescer, com possibilidade de produzir todo o ano, desde que as temperaturas sejam adequadas (amenas), uma vez que o calor excessivo pode provocar abortamento de flores.

Para o cultivo em bancadas, são recomendadas as variedades de dia neutro.

DESAFIOS

Os fruticultores precisam atender cada vez mais a desafios como mão de obra qualificada, sazonalidade, constância e previsibilidade de fornecimento, adaptação a diferentes perfis de clima e público consumidor exigente.

A Emater/RS-Ascar fornece orientação técnica contínua aos agricultores familiares, desde o planejamento até a pós-colheita e comercialização, e os escritórios municipais estão à disposição para o assessoramento.



FOLHA RURAL

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO E DO COOPERATIVISMO

DATA DE CIRCULAÇÃO DESSA EDIÇÃO: 28 DE NOVEMBRO 2025

Produzida por:

Marcio Marcelo Zimmermann - MEI
CNPJ 40.257.791/0001-54
Rua Guaporé, 1205 - Apto 02
Santa Rosa/RS - CEP 98.780-824

Editor responsável:

ADRIANO RAMBO
Jornalista Profissional 11.154
DRT 008938/03-84

SITE:

www.folharuralsr.com.br

[/folharuralsr](https://www.facebook.com/folharuralsr)

[@folharuralsr](https://www.instagram.com/folharuralsr)

E-mail para a redação:

folharuralsr@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Mensal

através das Cooperativas,
Sindicatos dos Trabalhadores Rurais,
empresas e anunciantes do ramo rural.

CONFIRA
TAMBÉM
A EDIÇÃO
DIGITAL



REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA FOLHA RURAL

DISTRIBUIÇÃO EM
33 MUNICÍPIOS
4.000
EXEMPLARES





Mais do que peças:
uma história de parceria e
dedicação

IDEALDIESEL e a LDC Industrial comemoram 32 anos

A IDEALDIESEL e a LDC Industrial formam uma parceria sólida e estratégica no mercado de peças de reposição para máquinas agrícolas. E no mês de dezembro comemoram 32 anos de história em Santa Rosa.

Como fabricante, a LDC Industrial é especializada na produção de peças de alta durabilidade e resistência para diversos modelos de colheitadeiras e plantadeiras, atendendo aos padrões mais exigentes de qualidade. Já a IDEALDIESEL atua como distribuidora, garantindo que esses produtos cheguem de forma rápida e eficiente aos clientes em todo o país.

Juntas, as duas empresas combinam tradição familiar, cuidado com colaboradores e clientes e o compromisso em fortalecer o setor agrícola brasileiro, sendo a fonte de renda e segurança para muitas famílias e parceiros de negócios.

Nossa Missão

Fornecer peças de reposição agrícolas com excelência, unindo fabricação e distribuição em um compromisso com qualidade, inovação e cuidado. Valorizamos a família como base de nossas relações, construindo amizade e lealdade com nossos colaboradores, clientes e parceiros no fortalecimento do agnegócio.

Nossa Visão

Ser líder no fornecimento e produção de peças de reposição agrícola no Rio Grande do Sul e em todo o país, reconhecida pela excelência, inovação e por valores que fortalecem laços de amizade e respeito em todas as nossas relações.



Direção e colaboradores



Uma história de 32 anos



Sede Administrativa e fábrica 01



Fábrica 02



Fábrica 03



55 3512-5950 | 55 99175-5045

Av. Borges de Medeiros, 952 - Santa Rosa/RS

Idc_industrial

www.idealdieelsr.com.br



Show Técnico Cooperativo acontece em dezembro e deve reunir mais de 2.000 produtores em Cruz Alta

O campo que ajudou a escrever parte da história da agricultura gaúcha será, mais uma vez, palco de inovação e cooperação. Nos dias 17 e 18 de dezembro, o Campo Experimental da CCGL, às margens da ERS-342, em Cruz Alta, receberá a edição 2025 do Show Técnico Cooperativo, um encontro que pretende reunir mais de duas mil pessoas, produtores, pesquisadores, técnicos e famílias, em torno de um propósito comum: compartilhar conhecimento e discutir o futuro do agro.

Promovido pela Rede Técnica Cooperativa (RTC), com a participação de 28 cooperativas agropecuárias do Rio Grande do Sul, o evento chega a edição 2025 com a proposta de mostrar resultados de pesquisa transformados em soluções práticas para o campo. Serão dois dias de imersão técnica em um dos espaços de pesquisa mais tradicionais do país, um local que, desde 1971, serve como vitrine para a inovação agrícola e símbolo do cooperativismo gaúcho.

"Estamos preparando uma entrega técnica de alto nível para todos os participantes. Tudo aquilo que pesquisamos, testamos e validamos será apresentado no Show Técnico. Compartilhar conhecimento é a nossa missão", destaca Geomar Corassa, gerente de Pesquisa da RTC/CCGL.

Ao longo do evento, os participantes percorrerão oito estações técnicas, conduzidas por pesquisadores e especialistas. As temáticas passam por tecnologias digitais, como a plataforma SmartCoop, que vem ampliando o acesso à informação e à gestão de dados nas pro-



priedades, Planejamento forrageiro, Manejo de doenças, Manejo de insetos praga, Qualidade do solo, Clima e sistemas de produção, Gestão e Irrigação e Manejo de Plantas daninhas

Mais do que demonstrar novas práticas, cada estação será um espaço de diálogo e troca, no qual a pesquisa se junta a realidade do campo.

O Show Técnico Cooperativo também vai ser mais uma vez, um ponto de encontro de gerações. Além da programação técnica, o evento contará com espaço kids, reforçando o papel social e comunitário das cooperativas. A entrada é gratuita através das cooperativas e

mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado à entidades assistenciais.

"A ideia é que o produtor venha com a família e viva o espírito cooperativista em sua forma mais completa", reforça Geomar.

Mais do que um evento técnico, o Show Técnico Cooperativo é uma celebração da força do cooperativismo gaúcho e da capacidade de inovação do campo. No mesmo solo onde a Fundacep iniciou sua trajetória de pesquisa há mais de meio século, o agronegócio do futuro continua a ser desenhado: com tecnologia, sustentabilidade e, acima de tudo, cooperação.

Fenasoja compartilha novidades de missão internacional em Hannover, na Alemanha

A parceria entre a AgroBravo e a Fenasoja 2026, que viabilizou a Missão Internacional à Agritechnica, em Hannover, na Alemanha, impulsionou novas ideias e a busca por soluções inovadoras para o agronegócio. A comitiva, composta pelo presidente da Fenasoja, Marcos Servat, pelo presidente do Conselho Consultivo Permanente, Dário Jr. da Motta Germano, e pelo prefeito de Santa Rosa, Anderson Mantei, participou da maior feira de tecnologia agrícola do mundo, realizada de 9 a 15 de novembro. A agenda internacional incluiu ainda uma visita à unidade da AGCO, na Itália.

A Agritechnica reuniu mais de 2.800 expositores, distribuídos em 26 pavilhões, incluindo fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas, desenvolvedores de softwares, startups e centros de pesquisa. O evento apresentou as mais recentes inovações que estão mol-

dando o futuro da agricultura mundial. "As soluções apresentadas atendem diferentes perfis de produtores e propriedades, desde avanços em redução da penosidade do trabalho, ganhos de produtividade e sustentabilidade", destaca Servat.

O presidente da Fenasoja ressalta ainda que a região esteve representada na feira por expositores que levaram novidades e oportunidades, o que reafirma o potencial local e sua capacidade de atrair investimentos. Alguns desses expositores também estarão presentes na Fenasoja 2026, que ocorre de 1º a 10 de maio, no Parque de Exposições de Santa Rosa. O público terá a oportunidade de conhecer as atrações de forma gratuita, já que não haverá cobrança de ingresso para pedestres durante os dez dias de evento.

A Missão Internacional incluiu, ainda, uma visita à cidade de Breganze, na Itália, onde está localizada uma das três indústrias da AGCO no



mundo responsáveis pela produção de colheitadeiras para diversos países, sendo uma planta-irmã da unidade instalada em Santa Rosa.



Severo Mecânica comemora em janeiro 10 anos de atividades

A SEVERO MECÂNICA, uma empresa familiar, comemora em janeiro 10 anos de atividades. O início foi em 2016 com Alcídio José Severo. Hoje, quem segue o caminho do fundador é o filho Felipe Severo, juntamente com a esposa Laira Camargo.

A SEVERO MECÂNICA fica na Avenida Tuparendi, 1800, no Bairro Glória, em Santa Rosa. A empresa presta serviços de injeção eletrônica, sistemas de freios, motor, suspensão, troca de óleo, troca de fluidos de freio, aditivos d'água, óleo de direção hidráulica, e manutenção preventiva.

O mês de DEZEMBRO é indicado para revisão de férias, você que vai pegar a estrada com a família, faça uma revisão na SEVERO MECÂNICA e tenha uma viagem segura e tranquila, sem imprevistos e atrasos.

Marque seu horário pelo **55 98142-1956**.

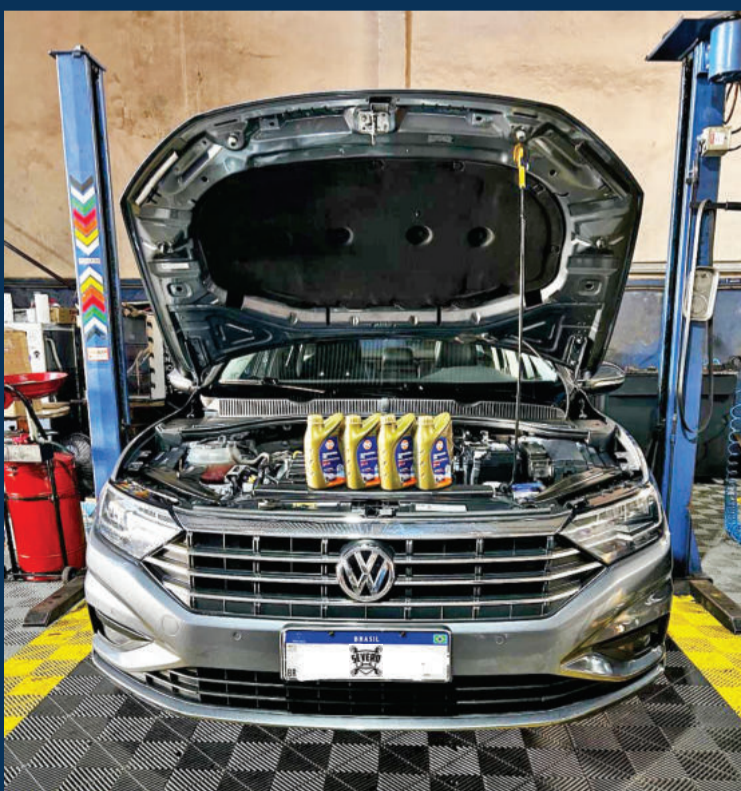


- Injeção eletrônica
- Sistemas de freios
- Motor
- Suspensão
- Troca de óleo
- Troca de fluidos de freio
- Aditivos d'água
- Óleo de direção hidráulica
- Manutenção preventiva.



@SEVEROMECANICA

[severomecanica](https://www.instagram.com/severomecanica)



55 98142-1956

Avenida Tuparendi, 1800
Bairro Glória
Santa Rosa



Dia de Campo em Dezesseis de Novembro evidencia oportunidades para Jovens Rurais

Foi na Unidade de Referência Tecnológica (URT) de Juventude Rural implantada junto à propriedade da família do jovem Érik Fenner, na localidade de Nova Florida, interior de Dezesseis de Novembro, que agricultores, técnicos e lideranças tiveram a oportunidade de conhecer formas de diversificação da renda, acesso a mercados e promoção da qualidade de vida no meio rural. A troca de experiência aconteceu no dia de campo realizado no dia 05 de novembro, pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), com apoio da Prefeitura e Sicredi.

O evento foi prestigiado por diversas lideranças, entre elas o prefeito Johnni Bocacio, o vice-prefeito Darci Antônio Colbek, as secretárias municipais de Desenvolvimento e Captação de Recursos, Marta Maria Schneiders, e da Fazenda, Maiara Fenner de Barros, o presidente da Câmara de Vereadores, Odair Saran Kempa, o gerente regional da Emater/RS-Ascar Valmir Thume, o gerente da agência local do Sicredi, Marcelo Heizmann e a assessora da Secretaria de Agricultura e Meio Ambi-



ente, Raquel Andrade. Participaram também técnicos e agricultores de Dezesseis de Novembro, São Luiz Gonzaga, Roque Gonzales, Pirapó, Garruchos e São Nicolau, assim como estudantes do 2º e 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio João Baptista Reus.

Aspectos que contribuem para a sucessão familiar rural foram abordados na estação conduzida pela assistente técnica regional (ATR) da Emater/RS-Ascar Lisete Primaz, pela extensionista Inajara Batista e pela secretária municipal Marta. Elas evidenciaram a experiência da família anfitriã, aberta ao diálogo e estabelecimento de inovações. A decisão do jovem Érik pela permanência no meio rural contou com o apoio dos pais, Rosanir Fenner e Solange Trindade Fenner, assim como do irmão, e foi viabilizada através do acesso a políticas públicas.

O jovem foi beneficiário do Programa Bolsa Juventude Rural, coordenado pela SDR e executado pela Emater/RS-Ascar, que visa oportunizar o acesso e a permanência no ensino médio, para que o estudante possa concluir seus estudos, ao mesmo tempo em que viabiliza oportunidades de permanência no campo, por meio de orientações técnicas e auxílio financeiro para implantação de projetos produtivos.

A produção de olerícolas, resultado do projeto produtivo desenvolvido por Érik, associada a temas transversais como manejo de solo e da água, foi tema da estação conduzida pelo assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar Gilmar Francisco Vione e pelo extensionista João Pedro Escher.

A busca permanente do jovem por informações e orientações

técnicas, qualificou a tomada de decisões e processos adotados na propriedade, oportunizando também o acesso a outras políticas públicas.

Neste sentido, na estação voltada à segurança alimentar, foi reforçada a importância da produção de alimentos saudáveis e diversificados para autoconsumo, assim como a venda de excedentes através do acesso a diferentes mercados. A ATR Lisete, o supervisor da Emater/RS-Ascar Joney Braun e o jovem Erik salientaram a experiência da família na comercialização institucional, via Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), além do fortalecimento através do fornecimento de alimentos à Cooperativa de Agricultores Familiares de Dezesseis de Novembro (Coopaden).

Cotações Agrícolas



26/11/2025

Soja	R\$ 124,00
Milho	R\$ 60,00
Trigo	R\$ 54,00

Rio Grande do Sul anuncia compra pública de 2,2 mil toneladas de **leite em pó**

O governo do Rio Grande do Sul anunciou no dia 19 de novembro, a compra de 2,2 mil toneladas de leite em pó por meio de chamada pública publicada no Diário Oficial. A medida foi recebida pelo setor produtivo como um primeiro movimento para reduzir o excedente de oferta no mercado.

“É um movimento importante e esperado desde o final de 2024. Esta aquisição foi prometida ainda para amenizar os efeitos da enchente, mas chega em boa hora. Que essa seja a primeira iniciativa de outras tantas que são necessárias. Esperamos que os outros estados replicem este

modelo e ajudem a escoar a produção”, destacou em nota o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat-RS), Darlan Palharini.

O setor espera que outros estados adotem ações semelhantes e que o governo federal apresente, na próxima semana, medidas voltadas a limitar as importações de leite de países do Mercosul. Entre as demandas estão a suspensão das licenças automáticas de importação, compras pela União e estímulos às indústrias alimentícias que adquirirem leite em pó e muçarela nacionais.

A chamada pública nº 0004/2025 reserva R\$ 86,5



milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para a aquisição, restrita a cooperativas que produzam em território gaúcho. As instituições interessadas devem enviar documentação até 10 de dezembro. O produto será destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social e nutricional entre dezembro de 2025 e

maio de 2026.

“Entendemos que há uma diferenciação entre cooperativas e indústrias nessa decisão, mas, de certa forma, ela beneficia a todos na medida em que escoar parte do produto excedente do mercado, hoje atingido pelas cargas vindas do Uruguai e Argentina”, completou Palharini.



Encontro Intermunicipal reúne mais de mil mulheres em **Salvador das Missões**



Celebração da mobilização de mulheres através da Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) junto a grupos organizados há mais de seis décadas na região de Santa Rosa, o Encontro Intermunicipal de Mulheres reuniu mais de mil pessoas no dia 14 de novembro, em Salvador das Missões. O evento, que é itinerante, foi promovido neste ano pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), e Prefeitura de Salvador das Missões, com apoio da 11ª Exposalm.

Tradicionalmente participam do encontro os municípios de Senador Salgado Filho, Cerro Largo, Giruá, Guarani das Missões, Rolador, Salvador das Missões, Santo Ângelo, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro e Ubiretama.

Na programação, momentos de

integração, valorização da agricultura familiar e da Extensão Rural e Social, palestra com o tema "Raiz, força e futuro: a liderança feminina no campo e na família", com Juliana do Nascimento, e apresentação do grupo missioneiro "As Maragatas". Os vínculos entre as participantes também foram reforçados por meio da distribuição de flores, gentilmente doadas para troca e multiplicação.

O evento foi prestigiado por diversas lideranças, entre elas, o prefeito de Salvador das Missões, Wilson Schons, o vice-prefeito e presidente da 11ª Exposalm, Leomar André Henrich, prefeito de Sete de Setembro, Nelson Palinski, prefeita em exercício de Rolador, Loiara Ramos, presidente da Câmara de Vereadores, Jair Miguel Lenz, gerente regional adjunta da Emater/RS-Ascar, Ivânia Polaczinski, chefe do escritório municí-

pal da Emater/RS-Ascar, Janete Cegielka, assistente técnica regional Lisete Primaz e presidente do Conselho de Clube de Mães, Roselaine Finkler.

70 ANOS DA ASCAR

A programação também lembrou os 70 anos de atuação da Extensão Rural no Rio Grande do Sul, presente nos 497 municípios gaúchos, através da atuação da Emater/RS-Ascar em parceria com as prefeituras e com o Governo do Estado, através das secretarias de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

A trajetória que deixou suas marcas nas dimensões social, econômica e ambiental foi lembrada com a entrada de símbolos trazidos pelos municípios participantes, que enaltecem a importância e a diversidade de potenciali-

dades no meio rural da região. Foram simbolizadas as agroindústrias, Jogos Rurais Sol a Sol, juventude rural, saneamento básico, segurança e soberania alimentar, artesanato, encontros intermunicipais de mulheres, Fóruns pela Vida e cooperativismo.

Destaque também foi conferido ao trabalho com grupos organizados de mulheres, que está entre os mais relevantes resultados da atuação da Aters na área social. Graças a esses grupos, as comunidades rurais tiveram seus cenários transformados, mulheres se inseriram em processos de inclusão social e produtiva e famílias rurais acessaram uma alimentação mais saudável e diversificada, serviços e informações sobre saúde, saneamento básico, geração de renda, gestão da propriedade, entre outros.

Estufas estendem ciclo de produção do **tomate**

O Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, divulgado na quarta-feira (19), apontou queda no preço do tomate na região administrativa de Caxias do Sul. Segundo o documento, "na Ceasa/Serra ocorreu pequena redução no valor do quilo, que passou de R\$ 5,00 para R\$ 4,80".

A Emater informou que já há colheita do produto em áreas mais baixas, como Vila Cristina, em Caxias do Sul. De acordo com o informativo, "as chuvas constantes prejudicaram a execução dos tratamentos fitossanitários", o que tem influenciado o manejo nas lavouras.

A maior parte das áreas deve ser transplantada entre outubro e novembro, com colheita prevista para os primeiros meses do ano. A entidade destacou ainda que produtores em estufas têm prolongado o ciclo produtivo. Conforme o relatório, "os agricultores têm realizado o plantio em janeiro para manter a colheita até o início do inverno".

Fonte: Agrolink





Demanda interna impulsiona preços do milho, que seguem firmes no mercado brasileiro

O mercado brasileiro de milho encerrou a semana com preços estáveis a mais altos em diversas praças do país. Segundo a Safras Consultoria, os produtores continuam ofertando o cereal de forma limitada, aguardando cotações mais atrativas. Por outro lado, os consumidores intensificaram as compras, especialmente em São Paulo, para atender às necessidades imediatas de demanda.

Em outras regiões, o ritmo de negociações segue mais moderado. Analistas da Safras & Mercado destacam que o setor acompanha de perto fatores como o comportamento dos contratos futuros do milho, a volatilidade cambial e a paridade de exportação, que influenciam diretamente as cotações internas.

Clima e câmbio seguem no radar dos produtores

No mercado doméstico, o foco também está nas condições climáticas e na evolução das lavouras das novas safras. O cenário internacional, por sua vez, traz atenção redobrada para os dados de exportações semanais dos Estados Unidos e os indicadores econômicos do país, que podem afetar o dólar e, consequente-

mente, o preço do cereal no Brasil.

Cotações do milho sobem em diferentes regiões

A média nacional da saca de 60 kg de milho foi cotada a R\$ 65,27 no dia 19 de novembro, registrando alta de 0,82% frente aos R\$ 64,74 da semana anterior, segundo a Safras Consultoria.

Confira o desempenho nas principais praças:

Cascavel (PR): R\$ 62,00 — preço estável.

Campinas (SP/CIF): R\$ 71,00 — alta de 1,43% ante os R\$ 70,00 da semana anterior.

Mogiânia (SP): R\$ 69,00 — avanço de 2,99% em relação aos R\$ 67,00 da última semana.

Rondonópolis (MT): R\$ 62,00 — sem variação.

Erechim (RS): R\$ 71,00 — estável.

Uberlândia (MG): R\$ 65,00 — alta de 1,65%, frente aos R\$ 64,00 anteriores.

Rio Verde (GO): R\$ 60,00 — sem alterações.

De modo geral, o cenário aponta para estabilidade com viés de alta, impulsionado pela retomada do consumo e pela cautela dos produtores em liberar novos lotes.



Exportações brasileiras de milho crescem em novembro

As exportações de milho do Brasil seguem em bom ritmo neste mês. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o país registrou uma receita de US\$ 585,97 milhões em 10 dias úteis de novembro, com uma média diária de US\$ 58,6 milhões.

No total, foram embarcadas 2,676 milhões de toneladas, com uma média de 267,6 mil toneladas por dia. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 219,00.

Em comparação a novembro de

2024, houve alta de 13,4% no valor médio diário exportado, crescimento de 7,6% no volume embarcado e valorização de 5,4% no preço médio da tonelada.

Perspectiva de curto prazo

Com o aumento da procura interna e as exportações aquecidas, o mercado do milho deve continuar sustentando preços firmes nas próximas semanas. A expectativa dos analistas é que a combinação de clima favorável, dólar volátil e demanda aquecida mantenha o cereal valorizado no curto prazo.

Fonte: Portal do Agronegócio

Começou a obra do novo Terminal do Aeroporto

Mais um importante passo na maior obra do município. Foi dada ordem de início para a construção do novo Terminal. A assinatura ocorreu durante uma reunião do Prefeito com os vereadores. A empresa vencedora da licitação já havia organizado a infraestrutura no local, e no dia 24 de novembro, começou a obra. O local terá 1.612,26 m² de área total, sendo que 1.447,60 m² do terminal de passageiros.

A obra, orçada em cerca de R\$ 16 milhões ainda não tem previsão orçamentária nem do Estado e nem do Governo Federal, “Encaminhamos um projeto para o Estado, mas não temos garantia. O que nós temos garantia é de que essa obra vai sair, e que até o final do ano que vem Santa Rosa terá um novo Aeroporto, e nossa cidade passará a viver um novo capítulo na sua história”, resalta Anderson Mantei.

O projeto contempla sala de embarque e desembarque, setor de raio-X, área de check-in, espaços exclusivos para companhias aéreas, banheiros acessíveis, áreas administrativas e de apoio, sala para a equipe de segurança e bombeiros, operações aeroportuárias, central de utilidades e depósito de lixo. Cada detalhe foi pensado para modernizar a experiência dos passageiros e garantir eficiência operacional. Com prazo de execução até dezembro de 2026, o novo terminal promete elevar o padrão de conectividade da região, gerar oportunidades econômicas e marcar uma nova etapa no desenvolvimento de Santa Rosa.





Mahindra faz lançamento da pedra fundamental da nova fábrica em Dois Irmãos

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), acompanhou no dia 18 de novembro, em Dois Irmãos, o lançamento da pedra fundamental da nova fábrica da Mahindra Brasil, a ser instalada no município. A nova planta da multinacional indiana, que já atua no Rio Grande do Sul há nove anos, deve triplicar a produção de tratores de três mil para nove mil ao ano.

O investimento privado é de R\$ 100 milhões nos próximos cinco anos. O terreno tem área superior a 89 mil m² e fica às margens da BR-116. A expansão industrial também deve impulsionar a geração de emprego, com expectativa de aumento de 100 para 300 postos diretos e indiretos. A previsão de conclusão das obras é para o segundo semestre de 2026.

O titular da Sedec, Ernani Polo, ressalta que a instalação reforça o ambiente econômico, estável, moderno e competitivo que o Rio Grande do Sul está consolidando, por meio de iniciativas como a implementação do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. “Essa nova fábrica reafirma o que Rio Grande do Sul vem demonstrando, que é um lugar promissor para empresas que querem crescer com segurança, inovação e visão de futuro. A escolha de um investimento a longo prazo por uma multinacional, indica que oferecemos infraestrutura logística estruturada, mão de obra qualificada e uma cadeia produtiva forte e integrada, entre outros, reiterando a confiança no potencial econômico que estamos construindo”, destacou.

“Estamos investindo não apenas em infraestrutura, mas no futuro da



agricultura nacional, com foco nos produtores que realmente alimentam o país. Este projeto reforça nosso compromisso com o desenvolvimento regional, geração de empregos e inovação acessível para o campo brasileiro”, salienta Jak Torretta Jr., CEO da empresa.

Seminário do Programa A União Faz a Vida, do Sicredi, reforça protagonismo educacional

A Sicredi União RS/ES, uma das mais de 100 cooperativas do Sistema Sicredi, realizou a segunda edição do Seminário de Práticas Inspiradoras do Programa A União Faz a Vida, reunindo mais de 300 educadores em um encontro marcado por troca de experiências e valorização da educação cooperativa. A iniciativa também celebrou os 30 anos do Programa, que tem como propósito de promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio da metodologia de projetos.

Além disso, o momento iniciou com uma palestra sobre Educação e Humanidade, com a palestrante Neusa Maria John Scheid, doutora em comunicação. Durante o evento, professores das escolas participantes apresentaram relatos e projetos que evidenciam o impacto positivo da proposta nas comunidades



escolares. “Ao criar condições para que os professores escrevam, apresentem e publiquem seus relatos, a Sicredi União RS/ES cumpre um papel essencial na disseminação de práticas pedagógicas. Cada história compartilhada abre novas possibilidades, conecta teoria e prática, escola e comunidade, assim como propõe a educação cooperativa: quando cooperamos,

aprendemos juntos e transformamos realidades ao nosso entorno”, destacou Roseli Bianchi, Assessora Pedagógica do Programa.

O seminário também foi espaço para reflexões sobre o papel transformador da educação. “Muitas vezes, nossas práticas ficam restritas à sala de aula, e o seminário me permitiu visualizar de forma mais ampla todo o

processo de ensino. Foi também um incentivo para não parar e nem me acomodar, reforçando a importância de buscar continuamente a melhoria da qualidade da educação”, compartilhou Deise Adriana Preiss Jeske, professora da Escola Municipal Ensino Fundamental Boa Vista, de Senador Salgado Filho/RS.

Para o presidente da Sicredi União RS/ES, Sidnei Strejevitch, o Programa representa um compromisso com o futuro. “Acreditamos que iniciativas como essa têm o poder de transformar realidades e deixar um legado inspirador. Ao fortalecer os vínculos entre escola, família e comunidade, o Programa contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, participativos e comprometidos com um mundo mais cooperativo e um futuro mais próspero”, concluiu.



Retirada de tarifa de 40% sobre **café** brasileiro pelos EUA alivia exportadores e pressiona preços

Os Estados Unidos anunciaram a remoção da tarifa adicional de 40% aplicada sobre o café importado do Brasil, válida para produtos desembarcados a partir de 13 de novembro. A medida vem logo após o governo americano eliminar, na semana anterior, uma tarifa de 10% sobre cerca de 200 produtos alimentícios, incluindo o café.

A decisão foi recebida como um alívio para exportadores brasileiros e para a indústria norte-americana, que vinham sofrendo com o aumento de custos e a redução na competitividade do produto. Segundo Gil Barabach, consultor da Safras & Mercado, o restabelecimento das condições normais de comércio deve estimular as exportações e recompor o fluxo de negócios entre os dois países.

Queda nas bolsas de café após anúncio das isenções

Apesar do impacto positivo sobre as relações comerciais, o mercado reagiu com fortes baixas nas cotações internacionais nesta sexta-feira (21). Às 11h30 (horário de Brasília), o café arábica para março caía 5,4% na Bolsa de Nova York, cotado a 356,25 centavos de dólar por libra-peso, enquanto o robusta em Londres recuava 4,3% para US\$ 4.433 por tonelada no contrato de janeiro.



Barabach explica que o movimento técnico abriu um “gap” de baixa, com o contrato março/26 recuando de 380 para 360 centavos, perdendo médias móveis importantes e se aproximando do nível de retração de Fibonacci, o que indica tendência negativa no curto e médio prazo.

“A suspensão das tarifas, somada à rolagem dos contratos futuros, eliminou incertezas de curto prazo e provocou pressão negativa nos preços”, avaliou o consultor.

Mercado se ajusta após meses de volatilidade

Para os analistas, a reação de queda reflete um retorno à normalidade. Desde a imposição das tarifas, o mercado havia registrado altas expressivas, impulsionado pelo receio de uma escassez de café no maior

consumidor global. Com a retomada das condições comerciais usuais, os preços passam a se ajustar ao equilíbrio de oferta e demanda.

Cecafé celebra avanço e reforça defesa pelo café solúvel

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) comemorou a decisão dos EUA, que reverteu as tarifas impostas durante o governo de Donald Trump, por meio da modificação da Ordem Executiva 14.323, publicada em 30 de julho de 2025.

A entidade, que representa mais de 120 associados — entre cooperativas, empresas nacionais e multinacionais — e 97% das exportações de café do Brasil para cerca de 150 países, destacou o trabalho conjunto entre os governos brasileiro e americano, a National Coffee Associa-

tion (NCA) e a indústria torrefadora dos EUA.

“A reversão é resultado de meses de diálogo e articulação estratégica, que devolveram competitividade ao café brasileiro”, afirmou o Cecafé em comunicado.

Contudo, o conselho ressalta que o café solúvel ainda não foi incluído na lista de isenções tarifárias. As negociações com o governo norte-americano continuam, com o objetivo de ampliar o benefício a toda a cadeia produtiva. “O avanço nas relações bilaterais e a boa interlocução entre os países são essenciais para garantir isenção completa e estabilidade ao setor”, destacou a entidade.

BSCA destaca correção de distorção no mercado global

A Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) também celebrou a decisão, que elimina tanto a tarifa-base de 10% quanto o adicional de 40% sobre os cafés especiais brasileiros destinados aos Estados Unidos.

Segundo a BSCA, a medida corrige uma distorção histórica entre o principal mercado consumidor mundial e o maior produtor e exportador global. “A retirada das tarifas restabelece a lógica comercial e reforça a parceria estratégica entre Brasil e Estados Unidos no setor cafeeiro”, afirmou a associação. Fonte: Portal do Agronegócio

Cotrirosa realiza imersão para qualificação

ACotrirosa promoveu, em novembro, uma Imersão voltada aos Conselhos de Administração e Fiscal, direção, além de cooperados e líderes de núcleos. A formação, conduzida pela Escola Superior do Cooperativismo – Escoop, teve como foco aprimorar conhecimentos essenciais sobre cooperativismo, governança, postura e conduta de conselheiros. O encontro ocorreu na matriz da cooperativa.

O encontro buscou aprofundar

os fundamentos do modelo cooperativista, destacando sua relação direta com práticas de governança que asseguram transparência, responsabilidade e alinhamento aos princípios que regem o setor. Entre os objetivos centrais, esteve o reforço do papel estratégico na tomada de decisões e na condução do futuro da cooperativa.

O presidente da Cotrirosa, Cle-



nir Dalcin, destacou a relevância de promover momentos de qualificação:

“Iniciativas como esta fortale-

cem a governança e reforçam o compromisso que temos com cada cooperado. Quando nossos conselheiros e lideranças ampliam sua compreensão sobre o papel que desempenham, toda a cooperativa ganha em segurança, transparência

e capacidade de inovação. Investir em aprendizado é investir no futuro da Cotrirosa”, afirmou.



Fertilizantes recuam e melhoram relação de troca

Depois da forte volatilidade causada pelo conflito entre Israel e Irã, que elevou rapidamente os preços dos fertilizantes, especialmente da Ureia, o mercado voltou a algum equilíbrio em 2025. Segundo o Itaú BBA, as cotações dos principais nutrientes recuaram parcialmente e todos os produtos registraram queda em relação às máximas de julho, tanto em dólares quanto em reais. Em moeda local, o map atingiu as mínimas do ano, enquanto a Ureia já opera próxima aos níveis observados no mesmo período de 2024.

Nos últimos três meses, a relação de troca entre fertilizantes e os principais produtos agrícolas brasileiros melhorou de forma consistente. Nitrogenados e potássicos retornaram à média



histórica, embora os fosfatados sigam acima. A exceção é o café, cujas relações estão nas mínimas históricas devido ao preço elevado do grão. Esse ambiente abre espaço para acelerar compras atrasadas para a safrinha de 2026 ou até antecipar negociações do pacote tecnológico da

safrinha de verão de 2027.

Um fenômeno marcante de 2025 é a migração crescente para fertilizantes de menor concentração de macronutrientes. No mercado de nitrogenados, o sulfato de amônio (SAM) vem apresentando custo por ponto percentual de N mais atrativo do

que a ureia. Entre os fosfatados, o preço nominal mais baixo tem impulsionado a demanda por supersimples (SSP) e, em menor escala, por supertríplo (TSP), deslocando parte do consumo do tradicional MAP.

O efeito dessa mudança já aparece na balança comercial. Entre janeiro e outubro de 2025, as importações de SAM superaram as do mesmo período de 2024, e o mesmo ocorreu com o SSP em relação ao MAP — algo inédito nos dois mercados. Esse movimento reforça a busca do produtor por alternativas mais competitivas em um cenário de custos ainda sensíveis e planejamento apertado para as próximas safras. Fonte: Agrolink

Programa Trajetória Coopermil homenageia 54 colaboradores

A Coopermil realizou no dia 14 de novembro a segunda edição do Programa Trajetória Coopermil - Construindo Histórias, onde 54 colaboradores com 15 a 20 anos ininterruptos de trabalho na Cooperativa foram homenageados.

O objetivo do Programa Trajetória Coopermil - Construindo Histórias é ser um momento de agradecimento e reconhecimento, consolidando uma ação de valorização dos colaboradores que constroem juntos a história da Cooperativa.

A trajetória da Coopermil iniciou no ano de 1955 com um grupo de pessoas que acreditavam no potencial do cooperativismo. Foi a partir desta base sólida que muitos iniciaram sua trajetória profissional, permanecendo até hoje, no ano em que a Coopermil completou 70 anos. O empenho, a parceria e a solidariedade de cada um fizeram a diferença para fortalecer a família Coopermil para que juntos alcançassem sonhos e realizações.

Segundo a Coordenadora da



Área de Recursos Humanos da Coopermil, Janete Sander Stochero, este é um momento de agradecimento e reconhecimento. "Que o exemplo dos homenageados sirva de inspiração aos atuais colegas e aos que ainda vão se somar à família Coopermil."

Além dos 54 homenageados e familiares, estiveram presentes no evento o Presidente Ernani Thober e o Secretário Arno Arnaldo Mayer, representando o quadro social da Cooperativa e o diretor Executivo Jaime Stochero, representando o

quadro de colaboradores. Na oportunidade, cada homenageado recebeu uma lembrança em forma de agradecimento e reconhecimento. Para o homenageado Marcio Zirr, com 20 anos de Coopermil, falando em nome dos homenageados afirmou que "este foi um momento marcante para todos. Nosso agradecimento a Cooperativa pelo reconhecimento e valorização. Esta homenagem ficará guardada em nossos corações."

Em sua fala, o Presidente Ernani

Thober, destacou que: "A Cooperativa em sua essência é feita de pessoas. A trajetória da Coopermil só se torna completa devido a entrega de cada um, que com comprometimento e dedicação construiu sua história juntos, evoluindo, cooperando, buscando fazer o seu melhor em prol dos associados e da comunidade. Nosso agradecimento por terem participado da construção da Coopermil até aqui e vida longa e produtiva a todos nos próximos anos".





Qualidade para bons resultados

RODOVIA RS 344 - KM 66 - GIRUÁ/RS

55 3361-3330 | 55 9 8428-1920 | @maxiagrors

PRODUTOS OFERECIDOS:

- Aveia Preta Embrapa 139
- Aveia Preta BRS Tropeira
- Aveia Branca URS Corona
- Azevém BRS Ponteio
- Centeio BRS Progresso
- Capim Sudão BRS Estribo
- Ervilhaca SS Ametista
- Milheto BRS 1501
- Nabo Forrageiro IPR 116
- Trigo BRS Tarumaxi

Lideranças locais e regionais participam de ato público em Santo Cristo em defesa dos produtores de **leite**

No dia 19 de novembro, aconteceu em Santo Cristo, Parque de Exposições José Reinaldo Steffens, um Ato Público em defesa dos produtores de leite.

O encontro, promovido pela FETAG-RS, reuniu lideranças municipais, regionais e estaduais, Emater, Senar/RS, Contag, além de sindicatos rurais, empresários e produtores. Entre as autoridades presentes, estiveram o prefeito de Santo Cristo, Charles Thiele, o deputado Elton Weber, a assessora parlamentar Vanice Mattos e o vice-presidente da FETAG-RS, Eugênio Zanetti, que debateram a crise que afeta de forma severa os agricultores da região.

Prefeitos de toda a região reafirmaram o compromisso da gestão com a agricultura familiar e com a valorização da produção local.

Durante o ato, a FETAG-RS apresentou uma Moção de Apoio destacando a gravidade da situação do setor leiteiro, agravada pela desregulação do mercado, aumento dos custos de produção e pelo êxodo rural que já retirou mais de 55 mil famílias da atividade entre 2015 e 2025. A entidade reforçou a importância estratégica da produção de leite, exercida majoritariamente por agricultores familiares, essenciais para a economia e para a permanência das famílias no campo.

Prefeitos como Dari Taborda, de Giruá, destacou que o município apoia integralmente as demandas e segue trabalhando por políticas que assegurem dignidade, renda justa e condições para que as famílias permaneçam no campo.





Serviços de corte laser (aço carbono e aço inoxidável), dobra, prensa, usinagem, solda e pintura eletrostática a pó.

Fabricação de peças de reposição para plantadeiras, plataformas de corte e colheitadeiras.

 (55) 3520-6146

E-mail: comercial@cbsagrometal.com.br
Santa Rosa-RS





Bioinsumos oferecem resultados sustentáveis para a agropecuária

Estratégico, o tema dos bioinsumos é considerado relevante no apoio para uma agricultura mais sustentável e para a redução do uso de insumos agroquímicos. Com essa temática, o auditório da Emater/RS-Ascar em Porto Alegre sediou, no dia 25 de novembro, o Seminário Estadual sobre Bioinsumos, com a participação de agricultores, pesquisadores, professores e extensionistas de todas as regiões do Estado. O objetivo é impulsionar o debate e o uso de bioinsumos na agricultura familiar no Estado, destacando seus benefícios ambientais, de produtividade e redução de custos, e apresentar experiências exitosas de fortalecimento da agricultura familiar e de ampliação da soberania alimentar, como as desenvolvidas nos municípios de Nova Santa Rita e de Viamão.

O seminário teve sequência dia 26/11, em Viamão, com visita técnica ao Assentamento Filhos de Sepé, para conhecer iniciativas de uso de bioinsumos na produção de arroz orgânico e de hortigranjeiros, e à Biofábrica do MST. O evento foi promovido pelos ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Agricultura e Pecuária (Mapa), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) e Emater/RS-Ascar, em parceria com a Embrapa, Unipampa e Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – Campus Viamão.

“Os bioinsumos já são uma realidade na agricultura nacional e na agricultura gaúcha, seja para a produção de grãos, seja para a fruticultura ou em hortigranjeiros”, destaca o assistente técnico estadual de Bioinsumos da Emater/RS-Ascar, Gervásio Paulus, ao avaliar que o tema é bastante amplo e seu debate, necessário e oportuno. Segundo ele, em alguns estados do Brasil a área com utilização de bioinsumos é de 40% a 50%, e no Rio Grande do Sul, de pouco mais de 20%. “A utilização de bioinsumos é crescente e mais do que uma tendência, mas precisa se tornar mais acessível”, diz Paulus.

SEGURANÇA E RESILIÊNCIA

Para o presidente da Emater/RS, Luciano Schwerz, que representou o secretário de Desenvolvimento



Rural (SDR), Vilson Covatti, o uso de bioinsumos é fundamental para que a agropecuária enfrente os efeitos climáticos e é um dos eixos estratégicos da Operação Terra Forte, que visa fortalecer a estrutura físico-química e biológica do solo, garantindo a manutenção hídrica para alimentar os processos produtivos. “Precisamos de práticas produtivas que permitam a segurança e a resiliência nas diversas atividades e os bioinsumos estão se encaixando muito bem, com o mercado em crescimento”, diz, ao ressaltar que a Emater/RS-Ascar vai continuar levando conhecimentos e soluções para os produtores.

O superintendente estadual do MDA no RS, Milton Bernardes, diz apostar nessa política de médio e longo prazos a ser desenvolvida com as universidades e institutos federais, e diz que, pela relevância do tema, os agricultores também devem se apropriar de conhecimentos e práticas. A relevância e a ampliação do conhecimento por diversas instituições foram elogiadas pelo superintendente regional do Mapa no RS, José Cleber de Souza, que ressaltou a necessária regulamentação do uso dos bioinsumos, desenvolvidos adaptados às regiões, o que também deve ser debatido e incrementado.

O deputado estadual Adão Pretto Filho, representando o presidente da Assembleia Legislativa do RS, deputado Pepe Vargas, citou as experiências de bioinsumos em Viamão, Nova Santa Rita e em Eldorado, em produções agroecológicas, e salientou a importância do debate diante das

mudanças climáticas. Ele também agradeceu o apoio de extensionistas da Emater/RS-Ascar na construção da Política Estadual de Fomento à Agropecuária Regenerativa, Biológica e Sustentável do RS, estabelecida pela Lei Ordinária nº 16.174/2024, que visa incentivar a transição para um modelo agrícola sustentável, através de apoio técnico, financeiro e de incentivos à produção de bioinsumos, “pela saúde do produtor e do consumidor”, disse.

O pesquisador do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Caio Fábio Efrom, representando o secretário Edivilson Brum, salientou que os bioinsumos não são apenas tendência, mas necessidade estratégica para a agropecuária, e estão alinhados às metas do Programa ABC+RS, que estima ampliar a área no RS com uso de bioinsumos em 1 milhão de hectares até 2030. “O uso de bioinsumos é sustentável, inclusivo e baseado em ciência”, disse.

O produtor de arroz orgânico e de milho grão não transgênicos de Nova Santa Rita, associado da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), Nilvo Bosa, utiliza bioinsumos nas lavouras há mais de cinco anos e destaca, como vantagens, o aumento de produtividade superior a 20%, e aumenta a cada ano. “Além de fortalecer o solo, o uso de bioinsumos dá mais qualidade de vida para a família produtora e para os consumidores”, afirma, ao indicar seu uso a todos os agricul-

tores.

CONSCIÊNCIA E PRÁTICAS AMBIENTAIS

Sobre o Potencial dos Bioinsumos Microbianos para a Agricultura Sustentável, a professora Emanuele Junger, do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e palestrante do evento, avalia os debates ocorridos durante a COP30, em Belém, e ressalta que as questões ambientais em todas as áreas despertam e fortalecem a consciência ambiental sobre o uso dos bioinsumos, que para a professora “têm o potencial de ser uma ferramenta para que o produtor possa aumentar o seu potencial produtivo aliado à conservação de recursos ambientais, com menor impacto negativo sobre a atividade agrícola no sistema como um todo”.

Além de Emanuele, palestraram no Seminário Estadual sobre Bioinsumos o pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves, doutor Orivaldo Sagin, sobre Bioinsumos à base de Fungos Micorrízicos; o pesquisador da Embrapa Agrobiologia, do Rio de Janeiro, doutor Luc Felicianus Marie Rouws, sobre Inoculantes Bacterianos para a Agricultura; o pesquisador da Embrapa Clima Temperado, de Pelotas, doutor Luz Henrique Soares, sobre Controle da Qualidade de Bioinsumos à Luz da Nova Legislação; o professor da Unipampa, e coordenador da Rede de Bioinsumos para Agricultura Familiar Camponesa no RS: Promoção de Soberania Alimentar e Sustentabilidade, Vinicius Piccin Dalbianco; seguidas da apresentação de experiências com uso de bioinsumos em Nova Santa Rita e em Viamão.



5 avaliação do MEC

50 mil profissionais formados

+95% egressos empregados

+80% aumento médio da renda após graduação

vesti Unijuí 2026 bular

mentes sempre em movimento

Inscrições abertas!
unijuí.edu.br/vestibular

UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Aferição do sistema de **ordenha e resfriamento do leite** previne falhas, preserva a saúde do rebanho e assegura leite de melhor qualidade

Manter a ordenhadeira em perfeitas condições é fundamental para quem busca qualidade e produtividade na atividade leiteira. A aferição periódica do equipamento ajuda a prevenir falhas, preservar a saúde do rebanho e assegurar leite de melhor qualidade.

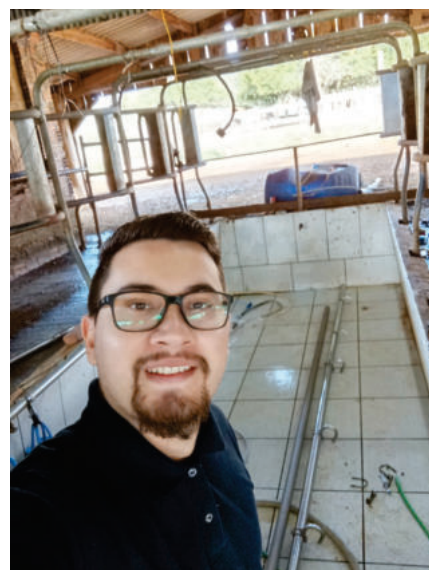
A Unitec oferece este serviço em seu portfólio, desenvolvido pelo associado Dunga Denilson de Moura, de Três de Maio. Técnico em Agropecuária e acadêmico de Agronomia, ele explica que a aferição do sistema geral da ordenhadeira e resfriamento do leite consiste em uma verificação detalhada, realizada com aparelhos específicos para essa finalidade.

“São medidos os níveis de vácuo – tanto em litros/minutos quanto em quilopascal (kPa) – na linha de

vácuo e no conjunto de teteiras, além da verificação dos níveis de pulsação, sucção e massagem. Quando é identificado algum problema, busca-se realizar os ajustes necessários. Também é feita a medição da temperatura do leite no resfriador e, quando preciso, os devidos acertos. Além disso, verifica-se a calibração dos detergentes alcalino e ácido conforme o pH da água”, detalha.

O profissional, que realiza este trabalho há cinco anos, destaca que é feito um diagnóstico completo do sistema, com orientações sobre possíveis ajustes ou adequações quando algo não está conforme o padrão.

“A aferição é importante porque garante a qualidade do leite, previne mastite e lesões nos tetos das vacas, aumenta o conforto e bem-estar animal, evita perdas de produção e descarte de leite, proporciona economia e maior vida útil



ao equipamento, além de atender às Instruções Normativas nº 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento”, ressaltou Dunga.

A recomendação é que a aferição do sistema de ordenha e resfriamento do leite seja realizada a

cada seis meses.

Interessados em contratar o serviço podem entrar em contato com a Unitec, localizada na Avenida Santa Rosa, 301, em Três de Maio, ou pelo telefone/WhatsApp (55) 3535-2052.

Quiropraxista



Samuel G. Ries

(ABQ 743)

Formado pela Universidade Feevale

CENTRO CLÍNICO INTEGRADO

Rua 7 de Setembro, 571 – Santo Ângelo
55 3312-5333 / 98458-4266

CLÍNICA OSTACLIN

Rua Santa Rosa, 452 – Santa Rosa
55 3512-8537

CLÍNICA SORRISO E SAÚDE

Rua Jacob Reinaldo
Hauptenthal, 1439
Cerro Largo
55 99940-1015



Quiropraxista



Angelica Kuhn

(ABQ 837)

Formado pela Universidade Feevale

ESPAÇO PER VOI

Trav. Pe. Benedito Meister, 152
Sala 01 - Centro - Campina das Missões
55 99694-2744

Quiropraxia é uma profissão na área da saúde que se dedica ao diagnóstico, tratamento e prevenção dos distúrbios do sistema neuro-músculo-esquelético, baseando-se na relação entre estrutura (coluna vertebral) e função (coordenada pelo sistema nervoso). Há uma ênfase em terapias manuais que visam restabelecer o correto alinhamento das vértebras, corrigindo disfunções articulares e assim permitindo que o corpo funcione em sua plenitude.

Tratamos: dores na coluna cervical, torácica e lombar; dor de cabeça e nas articulações; hérnia de disco e dor ciática.



Governo do RS entrega licença de operação para a primeira usina de **etanol de trigo** do Brasil

O governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), entregou, no dia 24 de novembro, a Licença de Operação (LO) que autoriza o início das atividades da C.B Bioenergia LTDA, em Santiago. O empreendimento abrigará a primeira usina de etanol de trigo do Brasil, marcando um avanço estratégico na produção de biocombustíveis e no fortalecimento da matriz energética limpa do Rio Grande do Sul.

A nova licença atesta o cumprimento de todas as exigências ambientais necessárias para a operação da usina, instalada em uma área de 150 mil m². A capacidade produtiva prevista ultrapassa 1.300 m³ mensais de álcool hidratado e 1.140 m³ de álcool neutro, além da fabricação de 810 toneladas de DDGS (Grãos Secos de Destilaria com Solúveis) e 2.160 toneladas de WDGS



(Grãos de destilaria úmidos com solúveis), subprodutos de alto valor nutricional utilizados em rações animais. A operação deve gerar 28 empregos diretos no município.

A titular da Sema, Marjorie Kauffmann, destacou a importância estratégica da licença para o desenvolvimento sustentável do Estado. “A ampliação da produção de biocombustíveis no Rio Grande do Sul é fundamental

para fortalecer nossa matriz energética limpa. Além disso, os energéticos e derivados não alimentícios da agricultura representam uma nova visão e oportunidade para valorização da cadeia agrícola, além de contribuir para descarbonização. Com responsabilidade ambiental e inovação, garantimos segurança jurídica aos empreendedores e avançamos na transição para modelos produtivos mais efici-

entes e de baixa emissão”, afirmou Marjorie.

A licença contempla todas as etapas produtivas, incluindo recepção e pesagem da matéria-prima (triticale, cevada, trigo, centeio e milho), moagem, preparação, sacarificação, fermentação, destilação, retificação, condensação e armazenamento do álcool produzido. A iniciativa integra o esforço do Estado para ampliar a produção de biocombustíveis e reduzir emissões, alinhando-se às metas ambientais e de transição energética do Rio Grande do Sul.

Para o presidente da Fepam, Renato Chagas, além de agregar valor à produção ao industrializar esses insumos no próprio município, o empreendimento fortalece a matriz energética limpa do Rio Grande do Sul ao produzir etanol hidratado e neutro. “Isso acaba contribuindo para a redução de emissões e para a expansão do setor de bioenergia no Estado”, complementou.

Terceiro trimestre de 2025 registrou recordes na **suinocultura** brasileira

O Boletim de Conjuntura Agropecuária divulgado no dia 19 de novembro, pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), apontou que o terceiro trimestre de 2025 registrou “resultados históricos para a suinocultura brasileira”. Segundo a análise, entre julho e setembro o país alcançou os maiores volumes de produção, exportação, importação e disponibilidade interna de carne suína desde 1997, com base nos primeiros dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE e do Agrost/Mapa.

No período, foram produzidas 1,49 milhão de toneladas, o que representa, de acordo com o boletim, “um aumento de 4,7% (66,8 mil t) em relação ao recorde anterior”, registrado no segundo trimes-

tre de 2025. Em comparação com o mesmo intervalo de 2024, houve acréscimo de 6,1% (85,1 mil t).

Desse total, 391,97 mil toneladas foram destinadas ao mercado externo, o equivalente a 26,3% da produção nacional. O boletim destaca que as exportações cresceram “4,7% (17,6 mil t) em relação ao recorde do trimestre anterior” e aumentaram “7,7% (28,1 mil t) na comparação com o mesmo período de 2024”.

A análise também registrou o maior volume de importações já observado, com 6,72 mil toneladas, correspondentes a 0,5% da produção brasileira. Segundo o documento, o resultado supera em “10,2% (622 t) o recorde anterior, do 1º trimestre de 2019” e em “28,3% (1,5 mil t) o volume do mesmo período do ano passado”. Do total importado, 93,4% foram miudezas, 6,4% carne suína in natura e 0,2% carne industrializa-



da.

A disponibilidade interna alcançou 1,10 milhão de toneladas, considerado no relatório como “novo recorde nacional”. O volume excede em 44,3 mil toneladas (4,2%) o maior nível anterior, de 2023, e é 5,6% (58,5 mil t) superior ao registrado no terceiro trimestre de 2024.

O Deral também destacou que, nos últimos cinco anos, o terceiro trimestre superou o último em produção e exportação. A análise afirma que “espera-se que o mesmo aconteça neste ano” e que, caso haja novos avanços, a tendência é que “superem o recorde atual apenas de forma moderada”. Fonte: Agrolink



Cotrirosa promove noite para reconhecimento aos colaboradores por tempo na cooperativa

Na noite de 19 de novembro, a Cotrirosa celebrou, na Afuco, um momento de reconhecimento, gratidão e celebração da trajetória de todos aqueles que constroem e fortalecem diariamente a Cooperativa. Neste ano, foram homenageados 38 colaboradores que completaram 10, 15, 20, 25, 30, 35 ou 40 anos de dedicação à Cotrirosa, além de 27 conselheiros fiscais e administrativos.

O Jubilados Cotrirosa é uma forma especial de reconhecer e destacar a dedicação, o empenho e a confiança que cada um deposita na Cooperativa. Cada ano de contribuição representa mais do que tempo: simboliza histórias, desafios superados, união e compromisso com os valores que sustentam a Cotrirosa desde sua origem.

Em 2025, também foram homenageados conselheiros que fizeram parte da gestão do presidente Clenir Dalcin e do vice-presidente Pedro Rauber, no período de 2021 a 2024 — exceto os cooperados que permanecem no atual conselho, que serão reconhecidos ao final da próxima gestão. A partir de agora, a cada quatro anos, os conselheiros também receberão esta homenagem, reforçando seu papel essencial na governança e na construção dos caminhos da Cooperativa.



Durante o evento, o presidente Clenir Dalcin destacou a importância dessa homenagem e o significado de cada trajetória construída ao longo dos anos: "Cada um de vocês representa um capítulo da nossa história. É graças ao compromisso, ao trabalho



e à confiança depositada na Cotrirosa que seguimos crescendo com solidez e propósito. Hoje celebramos não apenas o tempo, mas o legado que cada um deixa e que continuará guiando nossa cooperativa rumo ao futuro".

CHURRASCO BOM
não é de explicar,
É DE EXPERIMENTAR!

CARNE COM SABOR E MACIEZ TEM PROCEDÊNCIA: FRIGORÍFICO GALLAS



FRIGORÍFICO PRÓPRIO
COMPRA E VENDA
DE GADO DE CORTE

[gallas.frigorifico](https://www.instagram.com/gallas.frigorifico)

55 3541-1236

55 99997-8362 | 55 99962-4958

Av. Dom Pedro II, 1627 | Santo Cristo/RS

Tenha em sua mesa carnes inspecionadas do Frigorífico Gallas

FRIGORÍFICO GALLAS É UMA EMPRESA FAMILIAR E SANTO-CRISTENSE.



Aplicação aérea de pulverização exige ajustes para evitar perdas

O avanço da pulverização com Drones tem alterado a rotina no campo e ampliado alternativas para manejo em áreas onde o relevo dificulta a entrada de máquinas terrestres. Dados apresentados na Droneshow 2025 mostram que o uso desses equipamentos passou de pouco mais de 3 mil unidades em 2021 para 35 mil em 2025, movimento que reforça a busca por maior eficiência operacional.

Consultorias e especialistas apontam como um dos principais ganhos o fim do amassamento da lavoura, responsável por perdas de 2% a 5% em culturas como soja, milho e trigo. O recurso também tem sido adotado por produtores que não dispõem de pulverizadores autopropelidos, especialmente em aplicações de fungicidas no milho, quando a altura das plantas dificulta o acesso de equipamentos menores. “Quando se elimina o amassamento, há um ganho direto de produtividade”, explica o gerente de Tecnologia de Aplicação e Adjuvantes da Fortgreen, André Pazinato.

A técnica, porém, exige atenção. Em baixas taxas de aplicação, cresce o risco de incompatibilidades e deriva, o que torna essenciais ajustes de altura de voo, faixa aplicada, tamanho de gotas e condições climáticas. O preparo da calda é considerado determinante para manter estabilidade e evitar perdas.

O uso de adjuvantes ganha peso nesse cenário ao melhorar emulsificação, dispersão, compatibilidade e aderência das gotas, além de reduzir deriva e uniformizar tamanhos. Não há produto específico para drones; a escolha depende das

características desejadas na calda e das ações necessárias para garantir desempenho em volumes reduzidos. “Os adjuvantes garantem uma mistura estável e homogênea, melhorando a qualidade da calda ao atuar como emulsificantes, dispersantes e compatibilizantes, além de reduzir perdas durante a aplicação”, explica Pazinato. Fonte: Agrolink





90 anos de uma história que inspira e orgulha!

Fundada em 1935 por Antônio Warpechowski, a Warpol Agroindustrial nasceu no campo e cresceu impulsionada pelo propósito de transformar grãos em oportunidades.

O que começou com a produção de óleo de mamona, linhaça e amendoim marcou a empresa como pioneira na extração de óleos vegetais na região. Em 1957, a entrada no mercado da soja abriu um novo capítulo, acelerando sua expansão dentro do agronegócio.

Ao longo das décadas, a Warpol enfrentou crises, desafios e mudanças no setor, mas permaneceu firme graças à união dos sócios, à dedicação incansável dos colaboradores e à confiança construída com seus parceiros.

A busca constante por inovação levou a empresa a ampliar sua atuação para os óleos de canola e girassol, consolidando sua força com uma moderna unidade industrial em Giruá.

Hoje, com quatro gerações conduzindo sua história, a Warpol segue como uma empresa familiar sólida, atuante em Giruá e Guarani das Missões. Especialista no processamento de grãos, no envase de óleos vegetais e na comercialização de subprodutos, atende diversos segmentos do agronegócio em um raio de até 600 km.

Ao celebrar 90 anos em uma belíssima festa que aconteceu no dia 23 de outubro de 2025, a Warpol reafirmou seu compromisso com a inovação, o desenvolvimento regional e o fortalecimento do agronegócio. Uma trajetória que honra o passado, sustenta o presente e inspira o futuro.

